

1905

Cumulative

Shanghai

Series A

27-12-901

M^{mo} Ep^{mo} Senhor

N^o 1. A.

9

— Índice —

Varias notas sobre a importancia do Consulado em Shanghai. Regresso do Consul e succinta memoria dos trabalhos ali desempenhados desde 1897. Conveniencia de se observar a praxe estabelecida com relacao a ordem do diploma "Dragao" conferida ao Senior Consul, pelo Governo imperial.

Tendo sido chamado a Lisboa por telegramma de julho ultimo, a minha chegada vou relatar a V^{ra} as causas da minha demora em cumprir immediatamente as ordens que me foram transmittidas, parecendo-me que d'esse facto seria relevado e me justificarci, submettendo a elevada apreciação de V^{ra} as circumstancias em que o Consulado de Shanghai se encontra n'aquella longinqua paragem, em confronto com outros Consulados, o que me permitiria a opportunidade de tocar em outros assumptos para os quaes, pelo seu interesse, julgo do meu dever chamar a attenção de V^{ra}.

E começarei por notar que, em consequencia das multiplices funcções que exercem os Consules de Shanghai e da grande expansao das colonias estrangeiras, o exercicio da jurisdicção consular tornou-se por tal forma oneroso, que nos outros Consulados constituidos actualmente occupação exclusiva de funcionarios distinctos, nomeados pelos respectivos governos, como succede nos de Allemanha, Inglaterra, France, Suecia, Austria, Belgica, Japão e America.

Pelo mesmo motivo ao meu successor no decanato o Consul Geral dos Estados Unidos da America, "John Godnow", bem como ao meu predecessor, o Dr. H. H. Consul Geral da Allemanha, foi exclusivamente confiado o exercicio das funcções de Decano, addindo-se aos seus Consulados um outro Consul, ou Vice-Consul, encarregado das funcções propriamente Consulares.

O nosso Consulado, porém, accumulava todas as funcções Consulares com as do Decano, de que

resultava ser quasi materialmente impossivel que todos os ramos de serviço podessem estar sempre perfeitamente regulares, e d'aqui sobreveio ser-me sido necessario para os deveser em dia, antes de retirar, resolver-me a marcar setas aos empregados fora das horas do serviço e engajar mais alguns, e resignar-me eu proprio a um excessos de trabalho e de augmento de despesa, para não prolongar mais a demora.

Por outro lado, logo depois de receber o telegramma de V. Ex.^a, um dos nossos nacionaes commetteru um crime de furto, de gravidade, e necessario foi levantar-lhe o competente auto do Corpo de delicto, e proceder à instrução do processo, para o enviar ao juiz de direito de Macau. Outros processos urgentes, um relativo a uma fallencia importante, dois de inventario e partilha entre maiores, e alguns de justificação de nacionalidade, foi de necessidade imperiosa que os ultimasse, antes de partir de Shanghai.

A par d'isto, no serviço do decanato, por estar a firmarse a assignatura do protocolo da paz, era instantemente preciso concluir a discussão de varias questões de extrema urgencia, cujo estudo e direcção me estavam confiados e que eram consideradas de alta importancia, como as da organisação definitiva d'uma commissão fluvial e internacional para promover os melhoramentos do porto e a navegação do rio "Long-poo" de Shanghai, a partida e evacuação das tropas estrangeiras do territorio chinês, da prohibição da importação de armas e munições de guerra, e da organisação de uma commissão internacional para se encarregar do pagamento das indemnizações reclamadas do governo imperial, pelos prejuizos que os estrangeiros

sufferam com a revolta da China, etc, etc.
questões estas que depois foram todas conside-
radas no protocollo.

V. Ex.^a certamente não deixará de reconhe-
cer, que abandonar o meu posto em tres cir-
cunstancias seria além de altamente desairoso
para o paiz, de grave prejuizo para mim, incluin-
do os proprios nacionaes. Resolvei pois não partir
n'estas circumstancias, e recorrer ao expediente já
referido, para poder ficar desembaracado dos ser-
vicos que me estavam confiados, fazendo a
minha entrega solemente em 31 d'Agosto. A
minha saude porém, com tão afenosa tarefa
resentio-se e mais de uma vez fui ainda obli-
gado a interromper a viagem, devido de Consul-
tar medicos, e submeter-me a tratamento.

Expostas assim estas singelas considerações julgo
estarem satisfactoriamente explicadas as causas
da minha demora.

E agora permitta-me V. Ex.^a, por me parecer
agui bem cabido, a honra de dar conhecimento
ao governo, de como foram apreciados os meus
servicos n'aquellas paragens, juntando a esta
correspondencia as copias annexas, entre as
quas me lisonjearam sobremaneira, a carta
do decau do Corps diplomatique em Peking, a
local que me dispensou o "Daily News", jornal
official de Shanghai e principal organo dos interpes
ingleses; uma carta do meu successor no decauato,
que de combinacao com o Corps Consular me offe-
receu um jantar de despedida no sumptuoso salão
do Shanghai Club, o telegramma do Governador
de Hlochau ao meu Ministro Plenipotenciario na
China, offerecendo-me um jantar em Hong Kong,

e as cartas do Commisario das Alfandegas imperiaes "Hobson" representante europeu das autoridades Chinezas e a do proprio Tactue de Shanghai. E tambem sao dignos de menção e de todo o apreo, os convites para diferentes jantares de despedida, que me offereceram varios collegas e residentes, como foram os dos Consules de France, da Suecia, da Hespanha e da Italia, e ainda as visitas pessoais do Consul de Inglaterra e das autoridades locais Chinezas.

Todas estas variadissimas demonstrações attestam a consideração, que o representante de Portugal proude conquistár para o seu paiz.

Não poderii tambem deixar de fazer notar a V.ª que sendo esta a segunda vez que tive a honra de occupar uma posição, da qual quasi todos os meus predecessores e collegas teem sahido para cargos de elevada categoria, como succedeu com o Consul Geral de France Paul Wagner que sahio de Shanghai para Ministro no Chili, com o Consul d'Allemanha Dr. Stuebel, o actual director da Secretaria dos Negocios Commercias e Consulares no referido estado, que foi Ministro para Buenos Ayres, ao Consul Geral de France Dubail, actual Ministro em Tokio que d'alli foi para o Chili, e sendo os serviços d'estes e de muitos outros dos meus collegas, cujos nomes julgo desnecessario nomear, prestados nas excepções epochas da guerra Chino-Japoneza, e na recente revolução contra os estrangeiros, ao tempo em que eu exercia as funcções de Senior Consul, reconhecidos pelos respectivos governos, pela sua elevação ás altas funcções da diplomacia, Portugal tem ao contrario mantido sempre

a mesma situação ao seu Consul em Shang-
ghae.

Mas ao citar estes factos pondeiro comtado
a V.ª, que não é minha intenção resumir
os meus modestos serviços e esforços a
V.ª, ou pedir para elles a magnificência
Regia; é tão somente, porque podendo as praticas
requidas ser corrigidas pela muita esclarecida
intelligencia de V.ª, não os recordar poderia
parecer ser minha convicção que o Consulado
portuguez, e o decanato em Shanghae, nada valem,
ou não admittê o nosso Consulado parallelo com
os das outras nações, ou que o seu desempenho
não merece consideração, e é esta a unica
razão que me obriga a não me remetter ao silencio,
formando conhecidos, ou pondo em relevo taes factos.

Os meus meritos pessoais são poucos, mas era
preciso evidenciar sobretudo, e impessoalmente, a im-
portancia que, ao Consulados em Shanghae, todos os
paizes attribuem, honrando sempre os seus representantes
des, com as mais elevadas recompensas, para poder
depois dizer a V.ª o seguinte:

E ainda pelo bem do paiz que me vejo compelido
não só a falar com esta clareza a V.ª, mas a reportar
me a um outro facto, do qual se eu me esquece, ou
a nação, poderia ser prejudicial ao seu prestigio,
e por isso a elle um alludir.

Todas as nações, como disse, consideram o
Cargo que venho de desempenhar, de tão alta impor-
tancia, que se estabeleceu por assim dizer como que
uma obrigação de direito commetudinario, e praxe
diplomatica, o costume seguido pelo Governo imperal
de agradecer, o Senior Consul em Shanghae, com a
Commenda da mais sabida ordem, "a du duplo
Dragão" como prova de consideração pela nação que
elle representa, e reconhecimento dos serviços que

recebe dos diversos países. E por tal forma essa
prática está radicada, que causando estranheza
alli, que ainda o decaño portuguez em Shanghai
não tivesse recebido aquella distincção, alguns
dos ministros estrangeiros por vezes se têm offer-
cido para a obterem com o assentimento prévio do
Governo de Sua Magestade. Ora sendo ultimamen-
te partido para Pekim, um ministro enviado de
Portugal, para estreitar as nossas relações de
amizade com o Império Chinez, seria certamente
na actualidade uma lacuna, que se poderia
salientar, e o governo imperial olvidar esta pra-
tica, e portanto, eu julgar-me-lia em falta se
não chamasse a attenção de V.ª para este
para mim, tão melindroso aprompto.

Os trabalhos de que tive a fortuna de mi
poder occupar no desempenho das funcções de Con-
sul e que ao governo terá sido dado conhecimento
pelo Governador de Macau, e que entre outros, fo-
ram, a navegação dos rios e aguas interiores da
China, incluindo a do rio de Canto que banha
Macau, a navegação do Yang-tze-Kiang, o desenvol-
vimento da navegação portugueza entre Macau
e os portos meridionaes da China até Shan-
ghai, o caso da extradicação do prisioneiro poli-
tico Ching-Ling-Chang, a acquisição de uma
draga para o porto de Macau, parece-me que
não devem ter interposto pouco ao governo e
ao bem do país.

Contudo, a minha aspiração, excellente-
me Senhor Ministro, depois de 14 annos que
tenho desempenhado o honroso cargo de Consul
geral em Shanghai, perigando por vezes a minha
vida e comprometendo a saúde e sempre
empenhando os meus melhores esforços, tem
sido tão somente servir a minha patria e

Tornab-a respeitada até' n'epu remoto
Oriente e satisfaco-me, se porventura tiver
continuado a merecer a confiança do go-
verno de sua Magestade, não podendo deixar
de confessar que me sinto em demais re-
compensado, com as valiosas deferencias que
tenho sempre recebido, de nacionaes e estrangeiros,
attestadas por testemunhos e mensagens honrosas
como me deem contemplado!

Concluindo finalmente este breve relato, registarei ainda com muita satisfação que na occasião do meu embarque todos os meus collegas e autoridades de Shanghai, quer Chinezas, ou d'outras nações e a maior parte dos principaes residentes me honraram com a sua presença no Caes, para publicamente me testemunharem a sua consideração pelo paiz e cargo que representei.

Receba Guarde a 1^a p.

M.^o J. M.^o Sald. Alvarado e
Secretario de Estado dos
Negocios Estrangeiros.

$\frac{1}{2}$ $\frac{1}{2}$ $\frac{1}{2}$

Forquium affinis Trav. & Schreb.
Cannel Grove